

AVALIAÇÃO MOTORA DOS ALUNOS DE DANÇA CLÁSSICA DA ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Zenite Machado
Amanda Soares
Sabrina Fernandes
Deivison Maicon Garcia
Joseani Pauline Neves Simas
Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães

Resumo

Estudo descritivo exploratório do perfil motor dos alunos de dança clássica da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Apresentou-se estatística descritiva e inferencial, com amostra não probabilística intencional. Caracterizou-se: identificação pessoal, características práticas da dança e da atividade física, classificação sócio-econômica e escala de desenvolvimento motor (EDM). Foram 27 crianças (16 meninas e 11 meninos) com $X=10,4$ anos e $SD= 8,3$, que praticam ballet 4x por semana em 1h30min. Os participantes são da classe B1 e B2. Na EDM o QMG foi normal médio (66,7%). Com relação à lateralidade, 59,3% são destros, 29,6% são cruzados e 11,1% indefinidos. Palavras Chave: Desenvolvimento humano. Dança. Atividade Motora.

Abstract

This is an exploratory descriptive study of motor profile of classical dance students of the Bolshoi Theatre School in Brazil. Descriptive inferential statistics were presented with a sample non-intentional probabilistic. Characteristics: personal identification, practical characteristics of dance and physical activity, social economic classification and motor development scale (MDS). 27 children took part in the study (16 girls and 11 boys) aged $X=10,4$ and $SD= 8,3$, who practice ballet 4 times a week for 1h30min. The subjects were from class B1 and B2. In the MDS the QMG was considered medium regular (66,7%). Considering the laterality, 59,3% were right-handed, and 29,6% were cross dominance, and 11,1% indefinite.

Keywords: Human Development. Dance. Motor Activity.

Resumen

Esto es un estudio exploratorio descriptivo de los perfiles motores de estudiantes de la danza clásica de la escuela del teatro Bolshoi en Brasil. Estadísticas inferenciales fueran presentadas con una muestra no probabilística intencional. Características: identificación personal, características prácticas de la danza y de la actividad física, clasificación socioeconómica y escala de desarrollo motor (EDM). 27 niños participaron en el estudio (16 niñas y 11 niños) con la edad $X=10,4$ años y $SD= 8,3$, que platican ballet 4 veces en la semana por 1h30min. Los participantes eran de las clases B1 y B2. En el EDM lo QMG fuera normal medio (66,7%). Considerando La lateralidad, 59,3% eran diestros, 29,6% eran ambidiestros y 11,1% indefinidos.

Palabras llaves: Desarrollo Humano. Danza. Actividad motora

1. INTRODUÇÃO

A compatibilidade entre o desenvolvimento motor adequado atrelado a idade cronológica, com a formação de bailarinos clássicos, é o fato que inspira este estudo. O indivíduo deve ter o biótipo e o perfil motor adequado para ingressar em uma escola de formação técnica em dança clássica, ou buscar a aprimoração para determinada valência motora e/ou física que não estão compatíveis com sua idade.

A Escola do Teatro Bolshoi no Brasil foi criada em 1998 na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, com a missão de formar artistas cidadãos, promovendo e difundindo a arte-educação. Com o foco na formação de bailarinos a escola preocupa-se com a compatibilidade das características físicas e motoras do indivíduo com o método de ensino *Vaganova* (método russo de ensino do ballet clássico). O complemento deste método é feito através de disciplinas teóricas e práticas como elementos de circo e ginástica.

Segundo Bambirra (1993), Caminada (1999) e Batalha (2004) a dança clássica ressurgiu após o Renascimento. Este fato pode ser observado através dos espetáculos, obras e intérpretes da época. O ressurgimento ocorre de maneira organizada segundo um conjunto de movimentos, linhas e formas harmoniosas, baseados principalmente em movimentos periféricos e no uso de pontas, de modo a obter a impressão de leveza a um efeito aéreo.

A dança é uma forma de arte que privilegia o equipamento psicomotor, através da corporalidade e da criatividade, tornando quem a pratica um ser de sensibilidade e expressividade e principalmente a dança clássica que possui seu trabalho centrado na procura permanente do equilíbrio e do alongamento da coluna vertebral bem como a presença marcante do trabalho de rotação externa das coxas denominado *endehors* (BATALHA, 2004).

De acordo com Bambirra (1993) as atividades e aspectos trabalhados em uma aula de dança são o ritmo, equilíbrio, flexibilidade, socialização, coordenação motora e conhecimento da dança em si, como arte e cultura. O movimento humano com todas as suas implicações mentais, emocionais e físicas é o denominador comum à arte. Ter domínio do movimento, principalmente nos movimentos específicos da dança clássica é de suma importância para o bailarino. Este domínio de movimento ou domínio motor melhorará a estética e a funcionalidade do gesto (LABAN, 1978).

O desenvolvimento motor para Tani (1988), Gallahue e Ozmun (2005), Haywood e Getchel (2004) é uma alteração contínua na capacidade funcional e no comportamento motor ao longo da vida, podendo ser estudado como um processo ou como um produto, capazes de gerar mudanças no nível de funcionamento e especializações de um indivíduo, de maneira contínua e duradoura. A sequência do desenvolvimento apresenta-se de maneira praticamente igual para todas as fases. O que se observa é uma variação na velocidade desta progressão, mas a quantidade de mudanças pode ser distinguida nos diversos períodos da vida.

O ser humano passa constantemente por mudanças relacionadas à idade, que alteram a relação com o ambiente em que vive e com as tarefas que realiza (GALLAHUE e OZMUN, 2005). Para acompanhar estas mudanças no desenvolvimento motor dos indivíduos sugere-se realizar testes que tracem o perfil de mudanças no desenvolvimento motor. Estas mudanças ou alterações são obtidas através do perfil motor, que para Rosa Neto (2002) consiste em uma reprodução gráfica de resultados

obtidos em vários testes de eficiência motora, a qual permite uma comparação simples e rápida de diferentes aspectos do desenvolvimento motor, colocando em evidência os pontos fortes e fracos do indivíduo.

Tendo na dança uma oportunidade de explorar os elementos básicos da psicomotricidade, surge à necessidade de traçar o perfil motor (motricidade fina, motricidade global, lateralidade, equilíbrio esquema corporal organização espacial e organização temporal), identificar as características pessoais e sócio-econômicas e averiguar as características da prática da dança e de outras atividades dos alunos de dança clássica da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.

2. DECISÕES METODOLÓGICAS

Este estudo descritivo exploratório foi constituído por uma amostra de alunos das primeiras e segundas séries do curso de formação em dança clássica da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. A amostra não-probabilística intencional foi de 27 alunos de 8 a 11 anos, que praticavam ballet clássico 4x por semana com duração mínima de 1h30min. Os alunos participavam de aulas complementares de ginástica e preparação (prática cênica), 2x por semana com 1h e 1x por semana com 45min. de duração, respectivamente. A média de idade ficou em $10,4 \pm 8,3$ anos, sendo que destes, 11 são do sexo masculino e 16 do sexo feminino.

A população continha 34 indivíduos, porém 7 crianças não entregaram o termo de consentimento e/ou estavam em outra atividade da qual não poderiam se ausentar. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina sob o protocolo 83/2007 no dia 03 de dezembro de 2007.

O instrumento utilizado foi composto por 3 partes, a) formulário de identificação pessoal, características práticas da dança e atividade física; b) formulário de classificação sócio-econômica e c) escala de desenvolvimento motor (EDM – ROSA NETO 2002). A primeira parte constava dados inerentes ao sexo, data de nascimento, escolaridade e moradia. As características da prática da dança relacionavam frequência, volume e tempo de prática do ballet clássico por último a outra atividade física respondia a frequência e volume da prática de outras atividades físicas. A segunda parte fazia levantamento da situação sócio-econômica (ANEP – 2003) que utiliza pontuação específica em A1 (30-34 pontos), A2 (25-29 pontos), B1 (21-24 PONTOS), B2 (17-20 pontos), C (11-16 pontos), D (6-10 pontos) e E (0-5 pontos) e tem a função de estimar o poder de compra das pessoas e famílias urbanas classificando-as em classes econômicas.

A terceira parte do instrumento, a escala de desenvolvimento motor (EDM – ROSA NETO 2002), consiste na realização de testes motores, compreendendo os itens: motricidade fina (QM1) (óculo manual), motricidade global (QM2) (coordenação), equilíbrio (QM3) (postura estática), esquema corporal (QM4) (imitação de postura, rapidez), organização espacial (QM5) (percepção de espaço), organização temporal (QM6) (linguagem, estruturas temporais) e lateralidade (mãos, olhos e pés). A classificação da EDM pode ser: Muito superior (130 ou mais), Superior (120 a 129), Normal Alto (110 a 119), Normal Médio (90 a 109), Normal Baixo (80 a 89), Inferior (70 a 79) e Muito Inferior (69 ou menos). A pontuação para as determinadas classificações se dá por meio do Quociente Motor Geral (QMG), que é a divisão da Idade Motora Geral (IMG) com a Idade Cronológica (IC) multiplicado por 100.

A coleta de dados foi iniciada com a entrega dos termos de consentimento. Após o recebimento destes iniciaram-se as entrevistas e aplicação dos testes motores. Os testes foram realizados nas dependências da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil nos meses de março e abril de 2008 durante o horário de aula da criança.

Para a análise dos dados da caracterização pessoal e características da prática da dança, foi realizada a estatística descritiva com base na frequência simples e percentual, através do programa Excel 2007 for Windows XP. Para a escala de Desenvolvimento Motor (EDM) Rosa Neto (2002), os dados foram armazenados através do software Epi Info versão 6.0 (Dirección geral de salud Pública Y Participacion, 1996), mediante análise de frequência simples e percentual, média e desvio padrão.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Na primeira parte do instrumento (formulário de identificação pessoal e das características práticas da dança e de outra atividade física). A classificação geral da amostra no que se refere à média da idade cronológica (IC) ficou estabelecida em $X=126$ meses e a média da idade motora geral (IMG) em $X=118$ meses resultando em uma idade negativa (IN) de -8 meses. Os resultados encontrados referentes ao perfil motor classificam a amostra em normal médio. Este resultado está compatível com estudos como o de Henkes (2007) que ao avaliar alunas de dança de escolas públicas com média de idade inferior a encontrada neste estudo, utilizando esta escala como instrumento, constatou este mesmo padrão de normalidade. Estudos como o de Batistela e Pereira (2001) que utilizam outros instrumentos também apontaram este mesmo padrão de normalidade. Desta forma este resultado corrobora com a afirmação de Tani (1988) que descreve a seqüência do desenvolvimento como sendo igual para todas as crianças, variando apenas a velocidade de progressão.

Com relação à escolaridade 3,7% encontram-se na 2ª série do ensino fundamental, 11,1% na 3ª série, 33,3% na 4ª série, 44,4% na 5ª série e 7,4% na 6ª série. Analisando a moradia destes sujeitos observa-se que 7,4% moram apenas com a mãe, 18,5% moram com o pai e a mãe, 66,7% moram com o pai, mãe e irmãos e 7,4% moram com uma mãe social, sendo que 85,2% moram em casa e 14,8% moram em apartamento. A denominação mãe social caracteriza-se pelo fato da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil admitir alunos de diversas regiões do Brasil. Estes são recebidos por responsáveis credenciados pela escola e o conselho tutelar.

Todos os indivíduos pesquisados praticam dança 5x por semana durante 1h30 minutos. Destes apenas 2 praticam outra atividade física que não a dança. Estas outras atividades são o futebol (1x por semana, 3h) e o futsal (3x por semana, 2h). A média de tempo de prática da dança ficou em 22,7 meses (um ano e oito meses).

Na segunda parte do instrumento onde se buscou classificar a amostra em classes econômicas segundo o instrumento ANEP (2003), verificou-se segundo a classificação que 3,7% pertencem a classe A2, 3,7% a classe B1, 22,2% a classe B2 e 70,4% a classe C.

A terceira e última parte do instrumento a escala de desenvolvimento motor EDM Rosa Neto (2002). Estes resultados apresentaram o QMG sendo sua média de 93,9, este valor classificou a amostra no nível “normal médio”. Os quocientes motores específicos: QM1, QM2, QM3, QM4, QM5, QM6, também tiveram suas médias no nível “normal médio”. A idade motora geral ficou estabelecida com média de idade de

118 meses, a idade cronológica com média de 126 meses, estes dois resultados indicam uma idade negativa (- 8 meses). Estes resultados estão demonstrados na **Tabela 1**.

Tabela 1 – Perfil motor dos alunos de Dança Clássica da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil

Variáveis	Média	Desvio Padrão	Valor mínimo	Valor máximo	Mediana	Variância
Idade cronológica	126,0	8,3	107,0	139,0	125,0	68,7
Quociente Motor Geral	93,9	7,3	84,1	114,3	92,6	53,7
Idade Motora Geral	118,0	7,9	96,0	130,0	118,0	62,4
Idades Motoras						
IM1 – Motricidade Fina	118,7	14,3	96,0	132,0	120,0	203,1
IM2 – Motricidade Global	125,8	12,2	84,0	132,0	132,0	148,1
IM3 - Equilíbrio	113,1	14,9	72,0	132,0	108,0	203,1
IM4 – Esquema Corporal	99,6	22,8	72,0	132,0	96,0	518,6
IM5 – Organização Espacial	121,3	13,9	84,0	132,0	120,0	192,0
IM6 – Organização Temporal	129,3	6,1	108,0	132,0	132,0	36,9
Quocientes Motores						
Quociente Motor 1	94,5	12,0	75,0	117,9	96,9	114,9
Quociente Motor 2	100,2	11,5	71,8	123,4	101,5	131,6
Quociente Motor 3	90,9	11,2	63,2	117,9	90,9	126,2
Quociente Motor 4	78,1	17,2	53,7	110,0	73,8	295,8
Quociente Motor 5	96,6	11,8	70,6	117,9	98,4	138,6
Quociente Motor 6	103,1	8,4	86,4	123,4	103,9	70,0

Os resultados das áreas motoras, QM1, QM3, QM5 corroboram com os estudos de Crippa (2001) e Henks (2007), porém o QM1 no estudo de Crippa foi classificado como normal baixo com média de 83,12. Algumas áreas tiveram valores superiores quando seus quocientes motores foram comparados aos demais, como o QM2, e o QM6 ou inferiores como o QM4.

A motricidade global para Rosa Neto (1996) é a ação psicomotora representada pelos movimentos dinâmicos globais (correr, saltar, trepar, andar, etc.). Nos estudos de Henkes (2007) e Crippa et al (2003) foram encontrados resultados satisfatórios para a motricidade global. Estes resultados podem ter relação com o tipo de moradia de 85,2% dos indivíduos desta amostra, pois eles moram em casas, que são moradias horizontais, o que nos leva a crer que habitações como estas podem apresentar condições ambientais propícias de desenvolvimento, esta visão encontra suporte no estudo de Neto et al. (2004) que relacionou fatores ambientais e as habilidades motoras básicas em crianças, demonstrando que o percentual de crianças que apontam a casa como sendo o local que mais brincam é maior do que aquelas que apontam parques, clubes e a rua.

O esquema corporal foi à área que apresentou maior atraso tanto no quociente motor específico (QM4) estabelecendo uma $X = 78,1$ quanto na idade motora específica cuja média é de 99,6 meses, este último valor quando comparado a média da idade cronológica de 126 meses apresenta um déficit motor de 26,4 meses. Resultados semelhantes a este foram identificados no estudo de Cripaa et al., (2003) onde o mesmo pesquisou crianças pré-escolares com média de idade cronológica de 57, 21 meses. O esquema corporal é definido como a organização das sensações relativas ao corpo em relação com os dados do mundo exterior (ROSA NETO, 2002). Um dos pontos que pode justificar o fato deste quociente motor do esquema corporal ter média de 78,1, e ser classificado como inferior, deve-se ao fato da amostra apresentar uma média de tempo de prática da dança de 22,7 meses, o que poderia ser melhorado com a prática contínua desta atividade. Segundo Batalha (2004) a dança envolve uma experiência rica

no nível cognitivo, físico, afetivo e social, fazendo parte de um jogo de relações entre o corpo e o espaço.

No caso da organização temporal (IM6), que teve o melhor resultado e o único a não apresentar déficit em relação à média da idade motora de 129,3 meses comparada à média de idade cronológica com um valor positivo de 3.3 meses. A organização temporal possui dois grandes componentes: ordem e duração. A primeira define a sucessão que existe entre os acontecimentos que se produzem, uns sendo a continuação de outros e a segunda permite a variação do intervalo que separa dois pontos, ou seja, o princípio e o fim de um acontecimento (ROSA NETO 2002). O componente rítmico inerente a dança pode ser um dos fatores responsáveis pelo bom desempenho nesta área motora. Batalha (2004) considera importante o comportamento rítmico na dança, o qual define como sendo a estrutura rítmica como uma organização de fenômenos temporais intensos e estes devem seguir certa regularidade. Valores semelhantes a este foram encontrados nos estudos de Cripaa et al. (2003) e Henks (2007). Já no estudo de Brum e Rosa Neto (2003) ao avaliarem crianças obesas, esta área motora foi a segunda com maior déficit, precedida apenas pelo equilíbrio. Na **Tabela 2** apresentam-se os resultados inerentes à lateralidade, onde a maioria (59,3%) é destra completa.

Tabela 2 – Distribuição da lateralidade

Lateralidade	n	%
Destro completo	16	59,3
Cruzado	8	29,6
Indefinido	3	11,1
Total	27	100

Segundo Holle (1990) a lateralidade é uma sensação interna de que o corpo tem dois lados, e existem duas metades do corpo que não são exatamente iguais, a amostra apresenta uma predominância de lateralidade destra e cruzada, o que representa 88,9% que já tem lateralidade definida. Partindo do princípio que a amostra possui uma média de idade estabelecida em 10,4 anos, torna-se compreensível este resultado referente à lateralidade, pois com esta idade já é possível estabelecê-la, pois segundo Zazzo apud Rodrigues (2000), o cérebro se desenvolve no sentido de direcionalidade e lateralidade a partir dos 6 anos, corroborando Guilherme (1983) destaca que a criança tem a sua lateralização estabelecida entre 6 – 7 anos de idade, onde a prevalência de um dos lados está inteiramente ligado a fatores múltiplos e combinado.

A distribuição da amostra em relação à classificação na escala de desenvolvimento motor, que utiliza como referencia o valor obtido no quociente motor geral (QMG), a escala ficou distribuída em: Normal Médio 66,7%, Normal Baixo 29,6% e Normal Alto 3,7% como se demonstra na **Figura 1**.

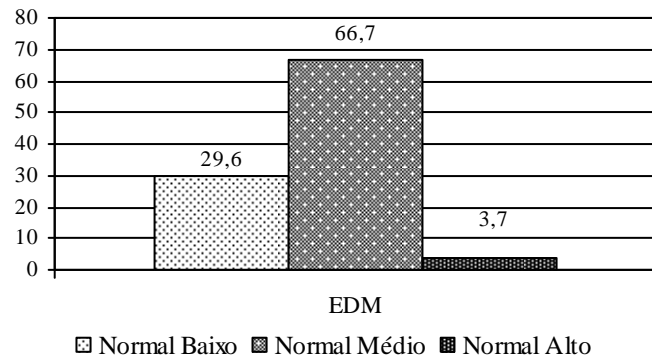


Figura 1– Representação gráfica da percentagem geral da amostra em relação a EDM

A dança depende de um processo extraordinário onde se privilegia o equipamento psicomotor, sendo que o biológico não deve se opor ao artístico, principalmente quando a dança é abordada como forma de arte (BATALHA, 2004). A formação de bailarinos clássicos depende de vários componentes. Dentre os componentes necessários a serem desenvolvidos para a prática eficaz estão a dimensão morfológica (que engloba a composição corporal, dimensão funcional motora que é composta por função cardiorrespiratória e função músculo-esquelético), as capacidades de força, resistência muscular e flexibilidade. Assim, quando o ballet clássico for trabalhado com crianças e adolescentes ao longo de anos de prática, sugere-se, além do aprimoramento técnico específico, que as capacidades físicas e motoras devem fazer parte das aulas, buscando um desenvolvimento adequado que possam atender as necessidades de desenvolvimento humano, capacidade física e performance motora sem que a prática seja motivadora de transtornos à saúde das praticantes (BOUCHARD apud PRATI & PRATI 2006).

Os autores em estudos outrora citados caminham para o sentido de que a dança possui a sua história e berço na arte, porém com a evolução desta arte o componente físico vem sendo exigido cada vez mais. Minguês apud Haas et al., (2000) em seu estudo antropométrico comparativo entre bailarinas espanholas e brasileiras constatam que médicos e comunidades científicas reconheceram que o ballet clássico exige tanta preparação física quanto qualquer outra atividade física de alto nível. Na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil esta visão já vem sendo adotada desde sua criação, todos os alunos recebem acompanhamento de uma equipe de saúde.

4. CONCLUSÃO

O perfil motor dos alunos de dança clássica da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil encontra-se dentro de um padrão de normalidade quando comparados com os estudos citados. Observa-se também que a constante de crescimento e desenvolvimento dos indivíduos segue uma lógica padrão, salvo casos excepcionais, o que leva a crer que por mais específica e intensa que seja a atividade, esta não alterará consideravelmente o padrão de desenvolvimento do indivíduo.

Não se pretendeu com este estudo traçar um perfil motor que seja seguido como modelo, mas sim, identificar o perfil para que este possa servir de subsídio para futuras intervenções nos indivíduos que foram consultados, além de contribuir para a pesquisa

em dança, sobretudo em alunos de ballet clássico que estudam em instituições que tenham como objetivo formar artistas de ballet.

5. REFERENCIAS

- ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – 2003 – www.abep.org – abep@abep.org Dados com base no Levantamento Sócio Econômico – 2000 – IBOPE
- BAMBIRRA, Wanda. Dançar e Sonhar. Belo Horizonte: Del Rey, 1993.
- BATALHA, Paula A. Metodologia do Ensino em Dança. Lisboa: Edições FMH, 2004.
- BATISTELLA, P.A. Estudos dos parâmetros motores de escolares com idade de 6 a 10 anos de Cruz Alta – RS. 2001. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2001.
- BRUM, K.O; ROSA NETO, F. O Perfil Motor de Escolares Obesos. 2003. Artigo (Curso de Fisioterapia da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL)
- CAMINADA, E. História da dança. Rio de Janeiro: Sprint; 1999.
- CRIPPA, L.R et al. Avaliação Motora de Pré-Escolares que Praticam Atividades Recreativas. Revista da Educação Física da UEM, Maringá, v. 14, n. 2, p. 13-20, 2. Sem 2003.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.
- GUILLARME, J.J. Educação e Reeducação Psicomotoras. Porto Alegre: Artmed, 1983.
- HAAS, A.N et al. Estudo Antropométrico comparativo entre meninas espanholas e brasileiras praticantes de dança. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano. Florianópolis; v. 2; n.1; p 50-57; 2000.
- HAYWOOD, K. M; GETCHELL N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- HENKES, T.D.M et al. Avaliação Motora de Alunas de Dança de Escolas Públicas. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (Licenciatura em Educação Física) Centro de Ciências da Saúde e dos Esportes – Universidade do Estado de Santa Catarina – Dezembro/2007.
- HOLLE, Britta. Desenvolvimento motor na criança normal e retardada : um guia prático para a estimulação sensorio motora. São Paulo: Manole, 1990.
- LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. Organizadora Lisa Ullmann. São Paulo: Summus Editora, 1978.
- NETO, A.S. et al. Relação entre fatores ambientais e habilidades motoras básicas em crianças de 6 e 7 anos. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. V.3; n. 3; p. 135-140. 2004.
- PRATI S.R.A, PRATI A.R.C. Níveis de Aptidão Física e Análise de Tendências Posturais em Bailarinas Clássicas. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano. Florianópolis; v. 8; n.1; p 80-87; 2006.
- RODRIGUES, L. R. Caracterização do desenvolvimento físico, motor e psicossocial de pré-escolares de Florianópolis– SC. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Curso de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.
- ROSA NETO, F. Manual de avaliação motora. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ROSA NETO, F. Valoracion del desarrollo motor y su correlacion com los transtornos del aprendizaje. Tesis doctoral. (Faculdade de Medicina – Departamento de Fisiatria y Enfermeria) Universidad de Zaragoza, Zaragoza. 1996.

TANI, Go. Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

Endereço

Zenite Machado

Rua: João de Deus Machado, 74, apto 103

Trindade – Florianópolis

Cep: 88036-510

e-mail: d2zm@udesc.br

Grupo de Trabalho Temático (GTT): Atividade Física e Saúde

Recurso Tecnológico Necessário para Comunicação Oral: Data Show